



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2019/20

1º Período

Equipa de Avaliação Interna

Janeiro de 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	1
2. REFERENCIAL	2
3. METODOLOGIA	3
4. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	4
4.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....	4
4.2 Análise desenvolvida pelos docentes	10
5. RECOMENDAÇÕES	24
ANEXOS	25
Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar	25
Valores de Referência Interna para o 1º ciclo	26
Valores de Referência Interna para o 2º ciclo	27
Valores de Referência Interna para o 3º ciclo	28

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **1.º período** do ano letivo **2019/2020** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a Equipa de Avaliação Interna¹ deu prosseguimento à implementação do Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, sendo dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de caráter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é *“...avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”*

No início do 2.º período letivo, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, particularmente, a análise e reflexão sobre as taxas de sucesso e qualidade de sucesso, cujo resultado é evidenciado no presente relatório. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente reflexão que sustentam as referidas propostas. É, neste enquadramento, que surge o presente documento, que traduz todo o processo que foi desenvolvido.

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos que foi construída pela Equipa seguida da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas no **2.º período**. Com base neste processo de reflexão e avaliação desenvolvido pelos docentes, no final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

Quadro 1. Referencial do Projeto MONISA para o ano letivo 2019/2020

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos					
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020		
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.		
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.		
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.		
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME	
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.		
		Coerência			- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo das crianças com 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.

Quadro 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção e com as coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico alcançado no **1.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de *estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico alcançado pelos alunos no período letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **1.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclos de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 1), por grupo/ano de escolaridade.

Tabela 1. Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados	Avaliados	Abandono	Transferidos
3 Anos	23	24	-	+1
4 Anos	29	29	-	-
5 Anos	29	30	-	+1
Pré-Escolar	81	83	-	- / +2
1º Ano	33	33 *	0	+1
2º Ano	54	54	0	-
3º Ano	51	51	0	-
4º Ano	44	45	0	+1
1º Ciclo	182	183	0	- / +2
5º Ano	38	38	0	-1 / +1
6º Ano	43	43	0	-
2º Ciclo	81	81	0	-1 / +1
7º Ano	53	52	0	-1 / -
8º Ano	40	40	0	-
9º Ano	61	61	0	-
3º Ciclo	154	153	0	-1 / -

Nota: Dados dos alunos matriculados referentes a 13 de setembro de 2019. * No final do 1º período (09/12/2019) verificou-se a matrícula de um aluno no 1º ano de escolaridade, o qual não foi avaliado por falta de elementos de avaliação

A tabela 1 permite verificar que o total de alunos matriculados no Agrupamento, no início do ano letivo, distribuía-se da seguinte forma: 81 crianças na Educação Pré-Escolar, 182 no 1º Ciclo, 81 no 2º Ciclo e 154 no 3º Ciclo. Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas) na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, e uma variação negativa no 3º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no **1.º período** foi de 83 crianças na Educação Pré-Escolar e 417 alunos no Ensino Básico.

Na tabela 2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar, para o grupo de crianças com 5 anos.

Tabela 2. Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	84,7%
Expressão e Comunicação	55,7%
Conhecimento do Mundo	46,0%

No que concerne a Educação Pré-escolar, registou-se apenas uma taxa de sucesso inferior a 50% na área de conteúdo do Conhecimento do Mundo.

Na tabela 3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Tabela 3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	97,0%	90,7%	94,1%	93,3%
Matemática	100,0%	92,6%	96,1%	88,9%
Estudo do Meio	100,0%	100,0%	94,1%	93,3%
Educação Artística	100,0%	100,0%	98,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês	—	—	96,1%	95,6%

Relativamente ao sucesso no 1º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Matemática (1º ano), Estudo do Meio (1º e 2º anos), Educação Artística (1º, 2º e 4º anos) e Educação Física (1º ao 4º anos).

Na tabela 4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Tabela 4. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	62,5%	57,1%	64,6%	64,3%
Matemática	78,8%	62,0%	65,3%	42,5%
Estudo do Meio	97,0%	88,9%	66,7%	64,3%
Educação Artística	60,6%	68,5%	62,0%	75,6%
Educação Física	69,7%	70,4%	90,2%	95,6%
Inglês	—	—	65,3%	69,8%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade, à exceção da disciplina de Matemática (4º ano).

Na tabela 5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	89,5%	86,1%
Inglês	89,5%	86,1%
História e Geografia de Portugal	89,5%	90,7%
Matemática	79,0%	67,4%
Ciências Naturais	92,1%	100,0%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	90,7%
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%

No que concerne o sucesso no 2º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em seis disciplinas do 5º ano (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, e TIC) e seis disciplinas do 6º ano (Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento e TIC). Os valores mais baixos de sucesso verificaram-se na disciplina de Matemática (5º e 6º anos).

Na tabela 6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 6. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	47,1%	43,2%
Inglês	55,9%	51,4%
História e Geografia de Portugal	55,9%	69,2%
Matemática	33,3%	44,8%
Ciências Naturais	31,3%	41,9%
Educação Visual	73,7%	76,7%

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Educação Tecnológica	60,5%	69,8%
Educação Musical	73,7%	39,5%
Educação Física	36,8%	35,9%
Cidadania e Desenvolvimento	79,0%	95,4%
TIC	89,5%	97,7%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em sete disciplinas do 5º ano (Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, e TIC) e seis disciplinas do 6º ano (Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento, e TIC). Os valores mais baixos de qualidade de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Ciências Naturais (5º ano) e Educação Física (6º ano).

Na tabela 7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	94,2%	80,0%	88,5%
Inglês	92,3%	70,0%	78,7%
Francês	97,3%	94,7%	91,7%
Espanhol	93,3%	100,0%	100,0%
História	94,2%	90,0%	93,4%
Geografia	69,2%	87,5%	90,2%
Cid. e Desenv. / Empreend.	98,1%	100,0%	100,0%
Matemática	80,8%	75,0%	55,7%
Ciências Naturais	90,4%	92,5%	91,8%
Físico-Química	94,2%	92,5%	86,9%
Educação Visual	94,2%	92,5%	95,1%
Educação Física	98,1%	97,5%	100,0%
TIC	98,1%	100,0%	—

No que se refere ao sucesso no 3º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Espanhol (8º e 9º anos), Cidadania e Desenvolvimento/Empreendedorismo (8º e 9º anos), TIC (8º ano) e Educação Física (9º

ano). Os valores mais baixos de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Geografia (7º ano), Inglês (8º ano) e Matemática (9º ano).

Na tabela 8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 8. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	36,7%	34,4%	38,9%
Inglês	70,8%	28,6%	50,0%
Francês	61,1%	33,3%	29,6%
Espanhol	50,0%	71,4%	53,9%
História	44,9%	27,8%	38,6%
Geografia	55,6%	62,9%	40,0%
Cid. e Desenv. / Empreend.	72,6%	80,0%	85,3%
Matemática	57,1%	40,0%	55,9%
Ciências Naturais	38,3%	37,8%	35,7%
Físico-Química	53,1%	40,5%	45,3%
Educação Visual	16,3%	40,5%	60,3%
Educação Física	47,1%	56,4%	55,7%
TIC	88,2%	55,0%	—

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em oito disciplinas do 7º ano (Inglês, Francês, Espanhol, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Matemática, Físico-Química e TIC), cinco disciplinas do 8º ano (Espanhol, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física e TIC) e seis disciplinas do 9º ano (Inglês, Espanhol, Cidadania e Empreendedorismo, Matemática, Educação Visual e Educação Física). Os valores mais baixos de qualidade de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Educação Visual (7º ano), História (8º ano) e Francês (9º ano).

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2º e 3º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 9.

Tabela 9. Número de alunos (e respetivas %) com classificações negativas por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	0	1	2	3 ou mais
1º Ano	32 (96,97%)	0 (0,00%)	1 (3,03%)	0 (0,00%)
2º Ano	45 (83,34%)	7 (12,96%)	0 (0,00%)	2 (3,70%)
3º Ano	45 (88,24%)	3 (5,88%)	1 (1,96%)	2 (3,92%)
4º Ano	39 (86,68%)	2 (4,44%)	2 (4,44%)	2 (4,44%)
1º Ciclo	161 (87,99%)	12 (6,56%)	4 (2,19%)	6 (6,56%)
5º Ano	30 (78,95%)	3 (7,89%)	1 (2,63%)	4 (10,53%)
6º Ano	24 (55,81%)	12 (27,91%)	3 (6,98%)	4 (9,30%)
2º Ciclo	54 (66,67%)	15 (18,52%)	4 (4,94%)	8 (9,88%)
7º Ano	33 (63,46%)	9 (17,31%)	4 (7,69%)	6 (11,54%)
8º Ano	23 (57,50%)	5 (12,50%)	5 (12,50%)	7 (17,50%)
9º Ano	30 (49,18%)	9 (14,76%)	10 (16,39%)	12 (19,67%)
3º Ciclo	86 (56,21%)	23 (15,03%)	19 (12,42%)	25 (16,34%)

A análise dos resultados da tabela 9 permite verificar que os anos de escolaridade do 3º ciclo, a par do 6º ano, são aqueles onde se verifica uma percentagem superior de alunos com duas ou mais classificações negativas. Em termos globais, destaca-se que **66 alunos (15,8%)**, do universo de 417 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Concomitantemente, os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos de escolaridade evidenciaram percentagens superiores de sucesso pleno, enquanto os 6º e 9º anos evidenciaram as percentagens inferiores de sucesso pleno.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **1.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério do sucesso são sintetizados na tabela 10.

Tabela 10. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	Sucesso										
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º		↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↘	56%	
Matemática	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↘	67%	
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%	
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%	
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	89%	
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	71%	
Francês							↗	↗	↗	100%	
Espanhol							↗	↗	↗	100%	
História e Geografia de Portugal					↘	↗				50%	
História							↗	↔	↗	100%	
Geografia							↘	↘	↗	33%	
Cid. e Desenv./Empreend.					↗	↗	↗	↗	↗	100%	
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%	
Físico-Química							↗	↗	↗	100%	
Educação Visual					↗	↗	↘	↘	↗	60%	
Educação Tecnológica					↗	↗				100%	
Educação Musical					↗	↗				100%	
TIC					↗	↗	↗	↗		100%	
% ↘ - Abaixo	0%	0%	0%	0%	27%	27%	15%	31%	25%		
% ↔ + ↗	100%	100%	100%	100%	73%	73%	85%	69%	75%		

Em termos de sucesso, destacam-se os 5.º, 6.º, 8.º e 9.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de sucesso inferiores ao referencial, enquanto o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos foram aqueles em que se observou uma maior percentagem de taxas de sucesso superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina, verificou-se que as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Geografia e Educação Visual apresentaram menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de sucesso.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério da qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 11.

Tabela 11. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>										
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗	
Português	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	78%	
Matemática	↘	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗	↗	67%	
Estudo do Meio	↗	↗	↘	↘						50%	
Educação Artística	↘	↘	↘	↘						0%	
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↘	33%	
Inglês			↘	↘	↗	↗	↗	↘	↘	43%	
Francês							↗	↗	↗	100%	
Espanhol							↘	↗	↗	67%	
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%	
História							↗	↘	↗	67%	
Geografia							↗	↗	↗	100%	
Cid. e Desenv./Empreend.					↗	↗	↗	↗	↗	100%	
Ciências Naturais					↘	↘	↗	↗	↘	40%	
Físico-Química							↗	↗	↗	100%	
Educação Visual					↗	↗	↘	↘	↗	60%	
Educação Tecnológica					↗	↗				100%	
Educação Musical					↗	↘				50%	
TIC					↗	↗	↗	↘		75%	
% ↘ - Abaixo	80%	60%	50%	67%	27%	27%	23%	31%	25%		
% ↔ + ↗	20%	40%	50%	33%	73%	73%	77%	69%	75%		

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial, enquanto os 5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos foram aqueles em que se observou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina verificou-se que as disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Inglês,

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Musical apresentaram menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso.

Na tabela 12 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 12. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às estratégias/aprendizagens já implementadas, valorizando diferentes formas de aprender e os progressos das crianças; • Privilegiar a intervenção precoce na terapia da fala em todas as crianças com dificuldades de linguagem, logo a partir dos 3 anos; • Apoio individualizado às crianças.
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	
1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; • Reavaliação do Programa Educativo Individual, cujos objetivos não estão a ser alcançados; • Redistribuição dos apoios educativos, direcionando-os para os alunos que apresentam mais dificuldades; • Reforço do apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; • Realização de trabalhos de escrita mais sistematizados e intencionais; • Reforço na realização de trabalhos de interpretação e de textos; • Recreação/dramatização de textos com o objetivo de potenciar a compreensão e interpretação dos mesmos; • Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; • Diversificar os instrumentos de avaliação; • Diversificação das atividades de escrita e criação de hábitos de leitura; • Incentivo da participação oral; • Incentivo à autodisciplina e à persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho; • Aumentar o número de horas efetivas do apoio socio educativo, educação especial e técnicas do GAAP; • Consciencializar os encarregados de educação para a importância de todas as atividades escolares e extracurriculares para a formação integral dos seus educandos.

1.º CICLO

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno; • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; • Redistribuição dos apoios educativos, direcionando-os para os alunos que apresentam mais dificuldades; • Realização de tarefas matemáticas e resolução de problemas, de forma mais sistematizada e intencional; • Criação de algumas rotinas, nomeadamente para o desenvolvimento do cálculo mental e memorização da tabuada; • Promoção da cooperação entre alunos; • Reforço na marcação de trabalhos de revisão de conteúdos; • Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; • Realização de uma avaliação mais fracionada/formativa; • Diversificação dos instrumentos de avaliação; • Reforço do apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; • Incentivo à autodisciplina e à persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno; • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; • Realização de trabalhos de pesquisa/grupo mais sistematizados e intencionais; • Reforço na marcação de trabalhos de interpretação da informação; • Diversificação dos instrumentos de avaliação; • Incentivo da participação oral; • Incentivo à autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho/estudo; • Redistribuição do apoio educativo, direcionando-o para os alunos que apresentam mais dificuldades.
Educação Artística	<p>Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p>
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Equipar as escolas com espaço físico e material adequado à implementação do programa da disciplina.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencialização dos alunos para a importância da aprendizagem da língua estrangeira; • Adoção de atividades e estratégias, tendo em conta as Inteligências Múltiplas e assim potenciar a diferenciação e particularização pedagógica de forma estruturada, adequada ao ritmo e ao desenvolvimento do potencial individual de cada aluno; • Utilização de recursos didáticos interativos; • Articulação com os docentes das AEC, de forma a tentar reforçar os domínios em que os alunos apresentam mais dificuldades.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

2º Ciclo do Ensino Básico

As docentes de português do 2º CEB irão desenvolver as seguintes estratégias:

- apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- prestação de um apoio mais individualizado;
- aumento dos momentos de avaliação formativa;
- resolução de fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
- valorização do espírito de iniciativa, de autonomia (liberdade) e a participação na sala de aula;
- informação aos alunos dos conteúdos programáticos para avaliação nas fichas de avaliação sumativa (colagem no caderno diário);
- responsabilização do aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa/estudo, quer pela presença do material indispensável;
- verificação da realização dos trabalhos de casa e sua correção na sala de aula;
- consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão.

Português

Nas aulas de apoio ao estudo continuará a ser promovido o estímulo e o reforço das aprendizagens, de acordo com as necessidades dos diversos alunos.

3º Ciclo do Ensino Básico

No 3º CEB, continuarão a desenvolver-se estratégias diversificadas, incidindo sobretudo nos seguintes aspetos:

- primazia ao trabalho em sala de aula, nomeadamente na análise de texto escrito e formulação escrita de respostas modelo, bem como a resolução de exercícios/fichas de gramática aplicada;
- realização de oficinas de escrita de acordo com técnicas e modelos;
- recurso às novas tecnologias para a realização de trabalhos de pesquisa e seleção de informação em sala de aula, em trabalho de grupo ou pares;
- valorização dos apoios e salas de estudo para colmatar dificuldades e desenvolver capacidades de comunicação oral, leitura e escrita;
- incentivo à participação ativa nas atividades da escola, nomeadamente nas da biblioteca ou outras promovidas pelos projetos e clubes;
- aplicação de outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

2º Ciclo do Ensino Básico

Algumas estratégias para superação das fragilidades diagnosticadas:

- Reflexão sobre os resultados e, subsequente seleção, e implementação de estratégias mais ajustadas às características e motivações dos grupos / turma de alunos;

Inglês

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Valorização dos diferentes estilos de aprendizagem;
- Realização de atividades com sequencialidade e grau de exigência progressivas;
- Acompanhamento individualizado do aluno, esclarecendo dúvidas e orientando na tarefa em desenvolvimento;
- Implementação sistemática da monitorização com a utilização de formas de feedback para o grupo ou para um aluno em particular, procedendo à reformulação de procedimentos pedagógicos;
- Utilização e promoção do uso das tecnologias digitais;
- Reforço da autoconfiança e criação de situações de envolvimento no trabalho;
- Utilização de recursos pedagógicos auditivos e visualmente mais expressivos;
- Sensibilização do aluno para a valorização da escola e do seu papel.
- Valorização da responsabilidade do aluno;
- Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante os contextos educativos.

3º Ciclo do Ensino Básico

- Implementação de rotinas de sala de aula que promovam a prática da oralidade/escrita;
- Realização de trabalhos de remediação, com revisão e consolidação frequentes que levem os alunos a refletirem sobre o seu trabalho, nomeadamente os pequenos textos que produzem na aula ou no teste escrito.
- Realização de fichas de trabalho sobre determinados conteúdos que não ficaram assimilados.
- Contacto sistemático com enunciados escritos, orais, auditivos e visuais, apostando na variedade dos materiais, na utilização/construção de materiais apelativos, lúdico-didáticos que motivem o aluno a aprender (cartazes, jogos, ...).
- Exposição dos trabalhos dos alunos nos placares das salas de aula e no jornal da escola.
- Criação de um correio eletrónico, como uma via de comunicação eficaz em que o aluno interage em inglês com o professor e com os colegas, regularmente, fora da sala de aula.
- Aplicação de instrumentos de avaliação sumativos e formativos diversos, adotados pelo grupo (teste escrito; teste de compreensão do oral; produção/interação oral; apresentação de trabalhos à turma em inglês; leitura em voz alta; trabalhos escritos; fichas de vocabulário; fichas de verbos irregulares e outros conteúdos gramaticais).
- Reforçar a importância das atitudes/postura, por parte dos alunos, a ter numa sala de aula.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Francês	<p>Reforçar boas práticas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estímulo e reforço dos alunos; • revisões frequentes; • prática regular de todas as competências do domínio da língua; • resolução regular de exercícios de consolidação; • diversificar os instrumentos de avaliação; • frequência de Apoios Pedagógicos Acrescidos; • medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para os alunos que necessitam delas.
Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> • Realização, em contexto de sala de aula, de exercícios práticos diversificados e apelativos, que permitam o desenvolvimento da expressão escrita e da produção oral. • Sensibilização dos discentes para a necessidade da existência de um maior empenho na realização das tarefas propostas. • Valorização sistemática da organização, métodos de trabalho e estudo e do espírito de iniciativa, de forma a motivar os alunos a aprender. • Coadjuvação entre pares. • Realização de atividades de remediação, que permitam a revisão e consolidação de conteúdos. • Contacto frequente com enunciados escritos, orais e audiovisuais autênticos, que estejam de acordo com os interesses dos alunos, nomeadamente materiais multimédia. • Aplicação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa diversificados. • Manutenção da frequência dos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e/ou de organização nas aulas de apoio pedagógico acrescido.
História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • Serão promovidas estratégias de remediação dos pontos fracos, em sala de aula, através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos. • Serão promovidas estratégias de reforço dos pontos fortes que: <ul style="list-style-type: none"> - envolvam a criatividade dos alunos; - desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; - induzam ao respeito pela diferença e diversidade. - envolvam o aluno na realização de tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva.
História	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar uma maior participação dos alunos na sala de aula • Reforço de conteúdos • Aumentar e diversificar os momentos de avaliação escrita • Fomentar o trabalho individual e a autonomia no estudo • Reforçar o apoio ao trabalho individual dos alunos • Propor regularmente trabalhos simples

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o uso das TIC Promover a realização de atividades de aula que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritos. No caso das turmas do 8º ano: haverá um reforço das estratégias de remediação dos pontos fracos, através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> Perante as dificuldades apresentadas nos diferentes níveis de ensino, as docentes propõem a adoção de estratégias de ensino e aprendizagem adaptadas às dificuldades dos alunos, adequando quando necessário as metodologias a aplicar. Fomentar o trabalho individual e a autonomia no estudo. Reforçar o apoio ao trabalho individual dos alunos. Fomentar o gosto por uma atualização dos conhecimentos. Treinar a leitura cartográfica. Desenvolver atividades de entreajuda de alunos. Propor regularmente trabalhos simples e verificar a consecução dos mesmos. Promover o uso das TIC. Promover a concretização de desafios. Promover a realização de atividades de aula que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritos.
Cid. e Desenv./Empreend.	<p><i>Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</i></p>
	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p>
Matemática	<p>2.º ciclo - Reforçar as medidas já implementadas no início do ano letivo</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o domínio de procedimentos padronizados, como sejam os algoritmos e regras de cálculo mental e operatório, através de rotinas e automatismos; Desenvolver o raciocínio hipotético-dedutivo; Desenvolver a capacidade de argumentação matemática; Desenvolver, oralmente, a capacidade de compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificando as questões que levantam, explicando-as de modo claro, conciso e coerente, discutindo, do mesmo modo, estratégias que conduzam à sua resolução e crítica dos resultados obtidos; Incentivar os alunos a exporem as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e a colocar as suas dúvidas;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Incentivar os alunos a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara e utilizando de forma conveniente os símbolos matemáticos;
- Prestar um apoio mais individualizado;
- Aumentar os momentos de avaliação formativa;
- Valorizar as diferentes formas de participação do aluno;
- Resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
- Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável e a manuais interativos e à Escola Virtual;
- Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável;
- Verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção na sala de aula;
- Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão.

3º Ciclo do Ensino Básico

3.º ciclo - Em todas as turmas, reforço dos processos utilizados, salientando-se os seguintes:

- Adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, turma), visando, deste modo, o aumento da motivação dos alunos bem como um trabalho mais sistemático por parte destes para conseguirem superar as suas dificuldades;
- Recurso às novas tecnologias, como meio de motivar os alunos e de lhes fomentar o gosto de aprender de modo a obterem mais sucesso;
- Rentabilização das assessorias de modo a favorecer o ensino diferenciado: estas permitem aos alunos um esclarecimento de dúvidas individualizado e mais frequente para além da partilha de saberes e "know-how" entre as docentes, pois cada um tem a sua criatividade e individualidade pedagógica, tornando a parceria mais enriquecedora quer para alunos quer para professoras. Salienta-se a importância da existência de assessoria em todas as aulas, assim como da assessoria nas aulas de apoio pedagógico acrescido nas turmas do nono ano de escolaridade;
- Individualização do ensino em sala de aula, sempre que possível;
- Utilização das fichas formativas para diagnosticar as dificuldades dos alunos e reajustar as estratégias de atuação e responsabilizar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Análise e exploração de conteúdos de matemática nas aulas da oferta complementar “Contar +”;
- O trabalho da leitura e da interpretação de enunciados orais e escritos;
- Uma maior interação com os alunos que apresentam mais dificuldades;
- Encaminhamento dos discentes que apresentam mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido.
- Com o reforço das atividades promotoras da aquisição e do desenvolvimento de hábitos de trabalho e com uma atitude proativa e positiva face à matemática, pretende-se a melhoria do sucesso/qualidade de sucesso.

2º Ciclo do Ensino Básico

As docentes sugerem o reforço das estratégias implementadas no 1.º período, a saber:

- Manutenção das assessorias na sala de aula de modo a favorecer o ensino diferenciado;
- Realização de atividades de aula que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritas;
- Estímulo dos alunos a serem mais participativos, promovendo a exposição de dúvidas, a verbalizarem os seus raciocínios;
- Motivação dos alunos para a aprendizagem de conteúdos, recorrendo à componente experimental, a situações práticas do quotidiano;
- Diversificação materiais/estratégias/instrumentos de avaliação para despertar maior interesse e curiosidade nos alunos;
- Proposta de trabalhos de investigação/pesquisa no âmbito dos conteúdos a lecionar;
- Desenvolvimento de métodos de estudo e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo;
- Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Controle sistemático da realização das tarefas propostas para casa e respetiva correção na aula;
- Informação aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes através da análise/colagem das matrizes nos cadernos diários;
- Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências.
- Estímulo de práticas de entretajuda entre os alunos.

3º Ciclo do Ensino Básico

As docentes do grupo disciplinar de Ciências Naturais de 3.º ciclo delinearam e implementaram diversas metodologias/estratégias, que serão reforçadas no 2.º período, das quais se salientam as seguintes:

Ciências Naturais

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula;• Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos;• Construção de mapas de conceitos estruturantes das matérias lecionadas;• Apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem;• Realização de trabalhos práticos de grupo, promovendo a iniciativa, interajuda e respeito pela opinião dos pares;• Realização de atividades laboratoriais/práticas/experimentais de acordo com o que foi estabelecido pelo grupo disciplinar;• Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências;• Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades e esclarecer dúvidas;• Informação, na forma de matriz, aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes;• As metodologias/estratégias implementadas tiveram como objetivo não só o sucesso escolar, mas também a qualidade desse sucesso. No 1.º período, os resultados da qualidade de sucesso para o 7.º e 8.º anos foram os desejados. Porém, no 9.º ano o grupo disciplinar continuará a trabalhar no sentido de aumentar a percentagem de qualidade de sucesso.
Físico-Química	<ul style="list-style-type: none">• Reforço das diversas metodologias de ensino e formas diferenciadas do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelos docentes (individual, pares e em grupo), sempre com o objetivo final dos alunos e os diferentes grupos turma adquirirem a motivação necessária que permita aprendizagens significativas;• Recurso às novas tecnologias, como forma de motivação dos alunos e assim capacitá-los para a obtenção de sucesso.• Realização do maior número possível de atividades práticas de carácter experimental de modo a desenvolver competências nos alunos e consolidar conteúdos programáticos.• Resolução de problemas e exercícios de aplicação com análise e interpretação de gráficos.• Ensino mais individualizado para com os alunos que apresentam maiores dificuldades.• Encaminhamento dos alunos com maiores lacunas/dificuldades para as respetivas Salas de Estudo.• Lecionação dos conteúdos a uma cadência que permita aos alunos a compreensão dos conteúdos lecionados.• O trabalho desenvolvido embora direcionado basicamente para a recuperação dos alunos, teve também, entre outros, como objetivo a

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>melhoria da qualidade do sucesso. A qualidade de sucesso encontra-se em conformidade com os resultados de sucesso global nos diferentes níveis de escolaridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A continuação do grau de exigência, o facto dos conteúdos programáticos lecionados nos 7.º e 8.º anos pertencerem à componente da Química com a respetiva e necessária abstração, foram fatores que influenciaram os resultados obtidos. Com o decorrer do ano letivo e o consequente empenho dos docentes e discentes continuam a esperar-se melhorias significativas até ao final do ano letivo.
Educação Visual	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Física	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Tecnológica	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Musical	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a participação prática nas aulas. • Valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação, nomeadamente a prática vocal/instrumental.
TIC	<p>No início do ano letivo, foram determinadas estratégias de atuação, que no próximo período serão reforçadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos conteúdos em resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; • Motivação dos alunos, com a resolução de diversas fichas de trabalho práticas para consolidação e reforço das aprendizagens e a elaboração de trabalhos práticos; • Apoio individualizado, na sala de aula e dentro do possível, os alunos com mais dificuldades, sem prejuízo dos outros discentes; • Informação aos alunos das atividades a serem desenvolvidas em grupo ou individualmente; • Valorização do espírito de crítico e criativo, autonomia, participação e colaboração na sala de aula. • O trabalho desenvolvido também teve por objetivo a qualidade do sucesso, globalmente satisfatória para todos os anos de escolaridade.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois além da

sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

- Privilegiar a intervenção precoce na terapia da fala em todas as crianças com dificuldades de linguagem, logo a partir dos 3 anos;
- Aumentar o número de horas efetivas do apoio socio educativo, educação especial e técnicas do GAAF, no acompanhamento dos alunos do 1º Ciclo;
- Equipar as escolas com espaço físico e material adequado à implementação do programa da disciplina de Educação Física no 1º Ciclo;
- Possibilitar a criação de um mecanismo ou constituição de uma equipa de trabalho que efetue o acompanhamento da implementação de medidas de recuperação de aprendizagens dirigidas aos 66 alunos com duas ou mais classificações negativas e sua monitorização;
- Fomentar e facilitar a constituição temporária de grupos de nível em certas disciplinas, rentabilizando os recursos humanos disponíveis;
- Potencializar a continuação do trabalho desenvolvido nas salas de estudo, apoio pedagógico acrescido e assessorias, alicerçadas no trabalho colaborativo entre docentes;
- Promover uma melhor divulgação dos trabalhos e projetos realizados pelos alunos durante o ano letivo, em diferentes disciplinas/escolas, recorrendo para o efeito a distintos locais de exibição e/ou plataformas digitais;
- Reforçar o cumprimento das regras do Regulamento Interno; e,
- Promover a colaboração e responsabilização dos pais e encarregados de educação.

5. RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração a relevância e pertinência dos mecanismos de monitorização dos resultados escolares dos alunos, o presente relatório enuncia um conjunto de reflexões e estratégias de reforço e/ou melhoria das práticas (rotinas) pedagógicas e didáticas, cujas propostas foram desenvolvidas e apresentadas pelos docentes do Agrupamento para uma (possível) melhoria do sucesso académico. Dado que as melhorias só poderão acontecer quando baseadas numa constante adequação das práticas à realidade, importa que a leitura e análise deste documento promovam uma consciencialização e envolvimento de todos os interessados da comunidade educativa acerca da realidade do sucesso académico alcançado e dos contributos necessários para a promoção do sucesso educativo.

Feitas as análises, a Equipa gostaria de apresentar algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo no que diz respeito às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes ciclos de ensino. A segunda sugestão é a necessidade de se refletir sobre estratégias e formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades e participarem mais ativamente nas inúmeras atividades promovidas pelo Agrupamento. Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de reforço e de melhoria propostas.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Janeiro de 2020

António José Costa

João Oliveira

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
TIC	80,0%	70,0%	80,0%	75,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenv./Empreend.	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
TIC	80,0%	56,0%	95,0%	62,5%		

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso